IHS

Comettemos ao L.do baltesar darauio p.dor da cidade assim
p.r nos estabuzo q ha de supp.e da rest.a [illegible] o q se
der. pera o q caes q esta ordenado se faca na ribeyra
em camara a xxij de julho [illegible]

Fernão [illegible]

Jorge magalhães [illegible]

2

Araujo

Aos vintoito dias do mes de julho de mil e quinhentos e noventa e tres annos Recebeo Saluador nunez vedor e tisoureiro do dinheiro q. se despende no caes que a cidade faz na Ribeira de Jorge de maguelhaes vereador da ditta cidade e depositario do dinheiro dos crecimentos cem mil reis pera fazimento da ditta obra, dos quaes lhe pasou conhecimento em forma feito por mim Pantaliao Rebello escriuão da Camara e asinou de como os Recebeo

Pantaliam Rebello

Saluador nunez

to c mil rs

Aos onze d'agosto de mil e quinhentos e noventa e tres annos Recebeo Saluador nunez vedor e tisoureiro do dinheiro q. se despende no caes q. a cidade faz na Ribeira de Jorge de maguelhaes vereador da ditta cidade e depositario do dinheiro dos crecimentos cento e vinte mil rs pera fazimento da ditta obra, dos quaes lhe pasou conhecimento em forma feito por mim Pantaliao Rebello escriuão da Camara e asinou de como os Recebeo

Pantaliam Rebello

Saluador nunez

to cxx rs

220

180

Ao Primeiro dia domes desetembro
de mil E quinhentos noventa E
tres annos Recebeo saluador nunez
Vedor E thisoureiro do Dinheiro que
se despende no caes que a cidade faz
na Ribeira de jorge de maguathaes
Vereador da ditta cidade E deposi
tario do dinheiro dos crecimentos
Cem mil rs pera fazimento da dita
obra / Dos quaes lhe pasou conhe
cimento em forma feito por mim
Pantaliao Rebello Esnivao da
Camara e asinou de como os Rº

Pantalyam Rebello

Saluador nunez

Lxxxii

Aos vinte e dous de setembro de mil E
quinhentos noventa E tres Rº saluador
nunez vedor E thisoureiro do drº q se
Despende no caes que a cidade faz
na Ribeira de jorge de maguathaes
Vreador da ditta cidade E depositario
do dinheiro dos crecimtos oytenta mil
rs pera fazimento da ditta obra / Dos
quaes lhe pasou conhecimto Em forma
feito por mim Pantaliao Rebello E
scrivao da camara E asinou de como os Rº

Pantalyam Rebello

Saluador nunez

180

Aos dezaseis dias do mes de outubro
de mil e quinhentos e noventa e
tres annos Recebeo saluador nunez
Vedor e tisoureiro do dinheiro q
se despende no caes que a cidade faz
na Ribr.a de Jorque de magualhaes
Vereador da dita cidade e deposita
rio do dinheiro dos crecimentos cem
mil rs pera fazimento da dita obra
Dos quaes lhe pasou conhecim.to em forma
feito por mim Pantaliao Rebello
escriuao da cam.ra e asinou de como
os Recebeo / Pantaliam Rebello

Saluador nunez

162

Aos dez dias do mes de Novenbro de
mil quinhentos noventa e tres anos
recebeo saluador nunez vedor e
tisoureiro do din.ro que se despende
no caes q a cidade fas na ribeira
de Jorge de Magalhais Vereador
da dita cidade e depositario d
din.ro dos crecimentos oitenta mil
res pera fazim.to da dita obra dos
quais lhe pasou c.to em forma feito
por mim sebastiao borges escrivao
da cama.ra e asinou de como os rece
beu Sebastiao Borges

Saluador nunez

Lxxx rs

180

4

Aos vinte e seis dias do mes de
setembro do ano de mil quinhentos
noventa e tres anos recebeo
Salvador Nunes vedor e tesoureiro
do dinheiro que se despende no caes
que a cidade faz na ribeira de
Jorge de Magalhaes vereador
da dita cidade e depositario
do dinheiro do cresimento sesenta mil
reis pera fazer da dita obra dos
quais lhe passou conhecimento
em forma feito por mim Sebastião
Borges escrivão da camara e o asi
nou de como os recebeo Lxvi

Sebastião Borges

Salvador Nunez

Aos vinte e sete dias do mes de janeiro
do ano de mil quinhentos no
venta e quatro anos recebeo Sal
vador Nunes vedor e tesoureiro do
dinheiro que se despende no caes
que a cidade faz na ribeira de Jorge
de Magalhaes vereador da dita
cidade e depositario do dinheiro do
cresimento oitenta mil reis pera fazer
da ditta obra dos quais lhe passou
conhecimento em forma feito por mim Sebastião
Borges escrivão da camara e o asinou de
como os recebeo Lxxxvi

Salvador Nunez

Sebastião Borges

140v

4

Araujo

Aos dezaseis dias do mes de fevereiro do ano de mil quinhentos noventa e quatro anos recebeo salvador nunes vedor e tesoureiro do dinheiro que se despende no caes que a cidade faz na ribeira de Jorge de magalhais vereador da dita cidade e depositario do dinheiro dos ... oitenta mil reis pera feitura da dita obra dos quais lhe passou conhecimento em forma feito por mim de sebastião borges escrivão da camara e assi nou o dito salvador nunes de como os recebeo. Sebastião borges

Salvador nunes

Lxxx

Francisco da Mota

Em dous dias do mes de março do ano presente de noventa e quatro recebeo salvador nunes vedor e tesoureiro do dinheiro que se despende no caes que a cidade faz na ribeira de francisco da mota rebelo recebedor da imposição dos vinhos cem mil reis pera feitura da ditta obra dos quais lhe passou conhecimento em forma feito por mim sebastião borges escrivão da camara e assinou o dito salvador nunes de como os recebeo

Sebastião borges

Salvador nunes

C

180

1

Aos [quinto] dias do mes de Março do anno de mil quinhentos noventa e quatro annos recebeo Salvador Nunes vedor e tesoureiro do dinheiro que se despende nas obras que a cidade faz na ribeira de quatro par de cofres cem mil reis do dinheiro de seu recebimento dos quais lhe poson [carrego] em forma feito por mim Sebastião Borges escrivão da camara e de como os recebeo assi hou aqui o dito Salvador Nunes

estes cem mil reis são do dinheiro que estava pera se entregar no cofre dos tres[oureiros] do anno passado de 93 Sebastião Borges o escrevi.

C[ar]to 101

Salvador Nunes

Sebastião Borges

Aos vinte e dous dias do mes de Abril do anno de mil quinhentos noventa e quatro annos recebeo Salvador Nunes vedor e tesoureiro do dinheiro que se despende nas obras que a cidade faz na ribeira de [quatro] par de cofres recebedor da sisa dos v[inhos] cem mil reis que lhe mandamos dar pera o [?] da ditta obra do dinheiro que tem pera entregar no cofre dos tesoureiros do anno passado de noventa e tres dos quais lhe poson carrego em forma feito por mim Sebastião Borges escrivão da camara e de como os recebeo se asinou aqui o dito Salvador Nunes

C[ar]to 102

Sebastião Borges

Salvador Nunes

200v

Aos quatorze dias do mes de
mayo do presente anno de
mil quinhentos noventa e quatro
annos recebeo salvador nunes
vedor e tesoureiro do dinheiro que
se despende no caes q a cidade
faz Ha ribeira de quaresma de
coseres recebedor da vila dos
sios cem mil reis q lhe man
damos dar pera fortificação da
ditta obra do dinheiro que tem
pera entregar no cofre dos
crescimentos do anno passado de
noventa e tres dos quais lhe
passou conhecimento em forma feito por
mim sebastião borges escri
vão da camara e de como os
recebeo asinou aqui o ditto
salvador nunes.

Sebastião Borges — Salvador Nunez

100V

1 1 2 4 1

1

Aos dezoito dias do mes de Junho de
mil quinhentos noventa e quatro
anos recebeo Salvador Nunez vedor
e thezoureiro do dinheiro que se despende
no caes que ao diante se nomeara [?]
de gaspar de soares recebedor
da dita obra dous mil reis
que lhe mandou o dito vedor pera fazer
da ditta obra do dinheiro que tem
pera entregar no cofre dos
[illegible] do anno passado de
noventa e tres dos quais lhe
passou conhecimento feito por mim
Sebastião Borges escrivão da com[?]
e de como os recebeo assinou aqui
o dito Salvador Nunes e eu Sebastião
Borges escrivão da dita obra o escrevi

Salvador Nunez

to C 161

Aos seis dias do mes de Julho do anno presente de mil quinhentos noventa e quatro
anos recebeo Salvador Nunes vedor
e thezoureiro do dinheiro que se despende
no caes que ao diante se nomeara [?]
de Jorge de Magalhaes vereador
que foi o anno passado corenta mil
reis pera fazer da dita obra os
quais assinou o dito Salvador Nunes
de como os recebeo Sebastião Borges
o escrevi

Salvador Nunez

Vta 162

140v

Em vinte e hum dias do mes de Julho do presente ano de mil quinhentos e quatro anos recebeo Salvador Nunes vedor e tesoureiro do dinheiro que se despende nas obras que a cidade faz na ribeira de Pero Pirez vereador e do procurador da casa dos vinte e quatro dezaseis mil rs pera fazimento da dita obra e de como os recebeo asinou aqui por elle Jorge Olivei...

Salvador Nunes

no livro da receita fica sua folha 156 esta outro termo asinado por Salvador Nunes destes dezaseis mil rs que recebeo do procurador e vereador e por verdade fis esta declaraçam por nam fazer duvida. Miranda

C y 16

Aos dez dias do mes de Setembro do anno de mil e quinhentos e noventa e quatro anos recebeo Salvador Nunes vedor e thesoureiro do dinheiro que se despende nas obras que a cidade faz na ribeira de Pero Pinto vereador e desposita... do dito fazimento cento e sesenta mil e cento e sincoenta rs pera fazimento da dita obra e de como os recebeo asinou aqui. E tambem asinou o dito Salvador Nunes no asento da tirada deste dinheiro que esta no livro da receita do dito fazimento as folhas cento e sincoenta e uma da receita que se paga pela ... ... da lamagao ... ...

Salvador Nunes

Esta ... 340 150

Aos vinte e dous dias do mes de ... do anno de bbl viij (1578?) Recebeo Saluador Nunez recebedor ... que se deu se vende na ... que se dá e faz na ... pera Pinto vrador e depositario da sobre dos cresimentos sento setemta seis mil oito centos e dez reis. pera fazimento da dita obra e de ... os ... e ... nom a ... e tambem asinou o dito Saluador Nunez no asento da ... deste dinheiro que esta no ... a ... assinado ... assinou ...

Saluador Nunez

tº
c Lxxbj biij xx

Recebido pela Saluador Nunez ... peza ...

Somas ... Cento e ... seis mil noue centos ...

b
j q biij Lbj
c
... Lx ...

Titulo q monta ... se fez
a pantaliam Rebello fedor
da cidade ... ...
...

Aos vinte dias do mes de julho do
ano de mil e quinhentos e noventa
e cinquo annos Recebeo panta
liam Rebello fedor da cidade e veador
das obras publicas sem ... de
Gaspar de caceres Recebedor das sizas
... dos ... do ano passado de no
venta e quatro ... ... dos
veadores ... ... das
quaes ... mandou ... ...
... ...
... ... Recebeo
... aqui e tambem ...
... ... do tribunal do dito
... do dito ... ...
Gaspar de caceres ... ...
... ...
... ...

Pantaliam Rebello

Aos doze dias do mes de se[illegible]
anno de 1588 annos recebeo Pan-
taliao Rebello [illegible] da cidade que
[illegible] das obras publicas desta cidade
[illegible] [illegible] do quais
de Salvador Nunez cidadao desta
cidade que deu [illegible] quais sin-
coenta e seis mil rs [illegible]
[illegible] de resto desta conta
de [illegible] oitosentos sin-
coenta e seis mil novesentos
e sesenta rs e recebeo a [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
quais dos quais [illegible]
[illegible] [illegible] provedor [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] Rebello recebeo [illegible]
[illegible] sincoenta e seis mil [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]

Pantaliam Rebello

[illegible]

Aos xxx dias do mes de Dez.º do anno
de mil e quinhentos e noventa
e cinquo annos se passou mandado
pera Gaspar de Caceres recebedor da
sisa dos bens de raiz a Pantaliam Ra-
bello [illegible] pera fazimento
do [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] os recebeo assinou aqui
e assinou [illegible] dito [illegible]
[illegible] em forma
[illegible] dito Gaspar de Caceres
Gaspar Collaço o escrevi.

Pantalyam Rebello

Aos quatro dias do mes de Dez.º do anno
de 1595 se passou mandado pera
[illegible] Rabello [illegible] recebedor
dos bens de raiz a Pantaliam Rabello [illegible]
[illegible] cinquenta mil rs pera fazi-
mento do [illegible] quais [illegible]
os recebeu assinou aqui Gaspar
Collaço o escrevi.

Pantalyam Rebello

[illegible] 50 [illegible]

[illegible] pro

+

Pa[ra] a obra q se daa p[er]a
a obra dos caes da Ribeira
am de Fernando [illegible]
sim de Jan[eir]o de 96 em diante
p[er]a q foy elleito Pamta
liao Rebello cidadão desta
cidade

Aos trimta dias do mes de dezembro do anno
de mil e quinhentos e cinquenta e
cinquo começo do ano de cinquenta
e seis Recebeo Pamtalliaõ Re-
bello cidadaõ desta cidade q foy
elleyto p[er]a fazer a mão da obra dos
caes da Ribeira do p[ri]m[ei]ro de Jan[eir]o
de cinquenta e seis de Fran[cis]co da[illegible]
ta Rabeco Recebedor da emposi-
saõ dos dozentos e trimta mil — ijᶜxxx xxxiiij rs
e trimta e quatro (rs) q deve ao re-
cebedor das sisas do dito Re-
cebim[en]to do ano de 95 q saõ os do-
zentos e trimta mil e trimta
e quatro (rs) q se pagaõ da em-
posisaõ pa sisa q saõ p[er]a ne-
a sua Mag[esta]de p[er] q[u]ãto se sabis
sobejão o dito ano ao recebedo
das mesmas p[er]a outro anno e ficarão
p[er]a se meter no recebedor das
sisas q se mandarão entregar
ao dito Pantalliaõ Rebello p[er]a
fazim[en]to da dita obra o qual dos quais
se pagou E eu e [illegible] o fiz e
assinou [illegible] Bartolomeu [illegible]

Pantaliam Rebello

Segue-se o somar conta

Monta ... [illegible] cento dum
da seis mil oitenta e dois ... e a
decima dezenas quatorze mil
dezenas ... [illegible] ... se
dezenas ... da conta ... mil
... centos oitenta ... [illegible]
se con... [illegible] ...
dezenas ... mil nove ... iiij xbiij. xxb
... seis ... como se vera
na conta ... [illegible]
... 209 ... [illegible]
... [illegible]

Cerqueira

Conta do dro que se da pa
fazimento da obra do caes
da Ribra. com q se manda
correr Nuno tavares fedor
da cijdade Paulo fiz escpto

Aos vimte dias do mes de Majo do anno
de mil e quinhentos e cinquenta e
seis annos Recebeo Nuno tavares
fedor da cijdade e vedor das obras pu
blicas da cidade e da obra do caes
em que corre oytemta mil rs pa
correr em a dita obra os quais **Lxxx**
se lhe deram do cofre dos cem mil rs
ometeo [illegible] e de como os Re
cebeo asynou aquj Paulo
Colaço Esprivam

Nuno tavares

Mais Recebeo do dito cofre **Lx**
sesenta mil rs pa fazimto da dita
obra e de como os Recebeo asynou
aquj Paulo Colaço Esprivam

Nuno tavares

Aos xxj de junho de noventa
e seis anos nesta cidade o sobredito re
cebeo Nuno Tavares tesoureiro da ci
dade o que vem em o obrão da cari
dade [illegible] vinte mil reis que lhe são
dados do [illegible] escrivães para aquelle
para quando for necessario de que
for mister no reparo
e fortificação dos muros desta
cidade e em todas as mais cousas
comprir ao reparo da cidade
nesta ocasião da [illegible] de
guerra, e para gastar tam
bem [illegible] e assy
[illegible] dos [illegible] mentos
[illegible] Collaço
recebeo

Nuno Tavares

Esta adição lhe está carregada no L.º 3 fortificação da ocasião passada as f. 3 [illegible] e vendado junta Collaço

Crx 16

Estadiçaõ [illegible]
esta carregada
no Lº da fortifi-
caçaõ desta ci-
dade das cabras
passado [illegible]
na volta [illegible]
e Ilha Terceira
cumbros [illegible]

Aos [illegible] de yulho de noventa
e seis anos Reçebeo Vimota
nares feitor da çidade e fere
com as obras da çidade e despesas
da fortificaçaõ da çidade e muros
destas casas de guerra: sento
setenta nove mil quinze
[illegible] e dez rs e desoyto [illegible]
Reçebeo assinou aqui e tambem
assinou no termo [illegible]
dos cõprimentos [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] q par
[illegible] [illegible]

[illegible] bem [illegible]

Alonso Janar[illegible]

Esta adição lhe esta carregada no livro da receita fl carregado da cidade e imposição passada as fl 4 e della lembrado somente Colaço

Aos xx de julho de noventa e
seis anos Recebeo Nuno Tava
res recebedor da cidade e imposição das
obras do caes e despesas dos
gastos dos prisioneiros de gue
rra setenta e seis mil sem
quinhentos reis de que o dito re
cebedor assinou aqui e tambem
assinou no termo que se fez no
[illegible] sobre [illegible]
quando se tirou o dito [illegible]
Colaço o escrevi

Lxxvj

Nuno Tavares

Esta adição lhe esta carregada no livro da receita fl carregado da cidade e do caes passada as fl 4 e dela lembrado somente Colaço

Aos xxvi de julho de noventa
e seis anos Recebeo mais o dito
Nuno Tavares de dezoito mil
e dozentos e vinte reis que a
as [illegible] das despesas de que o
dito recebedor assinou aqui e tam
bem assinou no livro dos custos da
[illegible] a [illegible]
Colaço o escrevi

xviij

Nuno Tavares

Aos simco dias do mes de … de 96
anos pello provedor da comarca foito
mado conta a nuno tavares de dez
e acidade e mador das obras …
da despesa e receita que se fez
na fortificação nesta cidade na
ocasião passada neste ano da
armada yngresa com a qual elle
correo a qual conta se lhe tomou
em … … esta … fez
primeiro dias 9 … 36 de
dito … conta do dito pro
vedor na qual receita carre
gou estas ultimas quatro adi
ções … … [illegible]
vão cotadas e a sentença dellas fez
no dito … … nelle yrem
carregadas en a dita conta e asy
tomou … … a soma
ficar o dito nuno tavares … tos
devendo vinte e … mil dos
e trinta e … e mandou
lhe fosem aqui carregados pera
a ver de despender na … do
… … esta … dolle
com a qual … os quais … es
… … na forma da ver
bada conta … do dito
provedor … dis …
devendo … se fez por verdade
… … … …

xxj ỹ xxx

A se capitão Manuel Soares.
[illegible] Simão Tavares
por cincoenta mil rs. [illegible]
[illegible] da divida [illegible]
Fernam Nunez Lopez que [illegible]
execução [illegible]
[illegible] mil
rs. [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
cobrar no [illegible] mil rs [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] mil rs [illegible]
Fernam Nunez Lopez [illegible]
[illegible] dar a cidade
[illegible]
[illegible] armada
[illegible]
[illegible] declara [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
camara [illegible]
[illegible]
declaração [illegible]
[illegible]
[illegible]
conta [illegible]
[illegible] dias de ja-
neiro [illegible] anos.

a de cobrar os ditos 50 mil rs [illegible]

Cristóvão Machado [illegible]

Simão Tavares

+

Antunes

E eu dito [illegible] recebo pª a mitta
Lião Rebello cidadão desta
cidade pª a pagamento dos ofi
ciais das obras caes pª o q
fiz [illegible] —

V

Aos xxbjº dias do mes de março de mil e quinhentos
e setenta annos se passou um mandado
pª o feitor da mitta Rebello [illegible]
[illegible] de [illegible] mitta Lião
Rebello cidadão desta cidade
cem mil rs pª a pagamento dos ofi
ciais q andão na obra do caes
de formosos Recebeo [illegible]
[illegible] Collaço [illegible]

não ouve
efeitto
porisso se as
sou o termo
Collaço.

de [illegible]

Folhas em branco da folha 14v á 45.

Este livro tem noventa e quatro
folhas vão por mim o ldo b.ar da
raujo todas assinadas e numeradas
por virtude da commissão q no prin
cipio anda e por assi passar na
verdade fiz e assinei este e
cerramento no porto aos 26 dias
de julho de 93 annos l. b.ar darauj.